

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP DO PORTO DE FORTALEZA

DATA E HORA: 22/08/2014, às 08:30 h.

LOCAL: Sala de Reuniões da CDC

CONVIDADOS: Eveline de Medeiros Miranda, Gestora da Unidade Administrativa Regional da ANTAQ de Fortaleza, Francisco Dias Oliveira Júnior, da ANTAQ, Capitão-de-Fragata Marcelo Campbell Mauad, Capitão dos Portos do Ceará, Regina Cely Mourão Landim, da Petrobrás/Lubnor e Ivanilson de Castro e Silva, da Alfândega.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADA: Paulo André de Castro Holanda, João Salmito Filho, Robinson Passos de Castro e Silva, Bruno Iughetti, Paulo Sousa Barbosa e Ernani Melo, todos por motivo de viagem.

EXPEDIENTE

I. Verificação do quorum e abertura da reunião

- O Presidente do CAP, Martinho Cândido Velloso dos Santos fez a abertura da reunião, após verificação de quorum, saudando a todos os presentes.

II. Apresentação e posse dos membros presentes, a ser consignada em Ata

- O Presidente do CAP deu posse aos seguintes conselheiros:

- Poder Público: José de Jesus Ferreira, pela Secretaria da Receita Federal.
- Empresários: Francisco José Lima Matos, pela Associação Comercial do Ceará.

III. Aprovação da ata da 2ª reunião do CAP

- A ata foi colocada para aprovação do plenário, pelo Presidente e aprovada por unanimidade.

IV. Leitura e distribuição de documentos recebidos pelo Conselho

- Nada a registrar.

ORDEM DO DIA

V. Informações sobre os temas de interesse do CAP tratados pela comissão local do CONAPORTOS. Relator: Mário Lima Júnior, Conselheiro Suplente, representante da Administração do Porto

- O Conselheiro Mário Lima iniciou informando que foi realizada em 30/julho próximo passado a 6ª reunião da Comissão Local de Fortaleza das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS, que é formada pelos órgãos intervenientes anuentes do Governo Federal nos portos. Registrou que em busca da melhor eficiência nos serviços, está em fase de implementação a introdução de parâmetros de desempenho para os intervenientes anuentes, conforme previsto na lei e cuja comprovação já vem sendo exigida pelos órgãos de controle da União. Continuando destacou a presença do Sr. Bruno Iughetti, Presidente do Sindicato dos Agentes e Navegação Marítima e

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

Operadores Portuários do Ceará – SINDACE, que, fez uma apresentação sobre “Relacionamentos e Demandas dos Usuários junto aos órgãos intervenientes do Porto de Fortaleza”. Informou que na ocasião também foi abordada a condição de infraestrutura do porto, especialmente no que se refere ao Terminal de Passageiros, Dragagem e Pavimentação. E acrescentou que a Receita Federal passa por um momento em que as portarias e regulamentos exigem, cada vez mais, maior fortalecimento das fronteiras alfandegadas do País, e isso reflete no dia-a-dia do porto, visando dar maior segurança à carga movimentada. Destacou, ainda, a importância do papel dos usuários do porto, com vistas a aumentar a movimentação de cargas e finalizou sua explanação registrando o sucesso que foi a primeira operação no novo Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza, durante a Copa do Mundo.

- O Presidente do CAP agradece os esclarecimentos prestados e com relação aos parâmetros de desempenho informa que foi designado como Coordenador do Comitê da CONAPORTOS. Esclareceu que foi discutido entre os órgãos intervenientes exemplos de indicadores estabelecidos. Foram atribuídos dois projetos pilotos inicialmente a serem implantados para teste do conjunto de parâmetros, nos portos de Fortaleza e Rio Grande, como estratégia para avaliar, de forma exaustiva, os indicadores aplicáveis a todos os intervenientes com ênfase para a administração do porto, que contribui com grande parte dos indicadores. A seguir deu algumas explicações sobre o assunto, acrescentando que o propósito é, em última análise, aferir a performance dos agentes públicos anuentes no porto e a evolução qualitativa do serviço prestado.

- O Conselheiro Lima Matos pede a palavra para solicitar que no comitê da CONAPORTOS tenha pelo menos um representante do setor privado e que seja discutido o controle de entrada e saída do porto, com vistas a uma maior disciplina.

VI. Relatório Gerencial de Desempenho da Companhia Docas do Ceará. Relator: Mário Lima Júnior, Conselheiro Suplente, representante da Administração do Porto

- O Conselheiro do CAP e Diretor da DIEGEP da CDC discorreu sobre a movimentação operacional de mercadorias do Porto de Fortaleza, informando o resultado encontrado no mês de julho/2014 e fazendo um comparativo com o mesmo período do ano de 2013. O Conselheiro Mário Lima também deu informações sobre os indicadores operacionais do Porto do Pecém. Encerrou sua explanação se comprometendo a apresentar, na próxima reunião, maiores informações no aspecto econômico, como também sobre o comércio exterior.

- A seguir o Presidente Martinho observa que a evolução da movimentação de mercadorias tem sido expressiva, mas não está refletindo no resultado financeiro e isso exige um estudo tarifário. Aproveita para acrescentar que, brevemente este plenário estará discutindo o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ e, inclusive já há uma equipe da Universidade Federal de Santa Catarina fazendo os levantamentos para reavaliação do plano mestre do porto de Fortaleza. Acredita que na próxima reunião do CAP deverão estar instalando uma comissão para subsidiar a CDC na elaboração do novo PDZ.

- A palavra é aberta ao Colegiado e o Conselheiro Josino Pontes informa que existe uma consciência hoje do Estado do Ceará de se explorar, cada vez mais, o potencial dos dois portos, Fortaleza e Pecém e, inclusive, estão com uma proposta de um estudo de integração portuária, que espera seja concretizada.

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

- O Conselheiro Carlos Maia registra que a CDC recebeu visita de armadores para conhecer a nova estrutura de pátios e berços do porto, e estão aguardando que todo o novo complexo esteja disponível para trazerem seus navios, pois falta o alfandegamento da área e dragagem do berço. Observa que o Porto do Mucuripe tem disponibilidade de berço e é equipado para receber navios contêineres e por isso a efetivação da dragagem é fundamental, e soma-se a isso a questão dos novos equipamentos. Finaliza dizendo que se deve envidar todos os esforços para finalizar esse processo para que se possa buscar o crescimento da movimentação de cargas. Com relação ao assunto, o Presidente do CAP cita o exemplo de acesso ao Porto de Vila do Conde, que poderá ser seguido pela CDC onde a cooperação com a Marinha foi fundamental para a obtenção da homologação da dragagem.
- O Conselheiro Lima Matos concorda que é fundamental discutir o potencial do porto em termos de novas áreas, mas também se deve ter uma visão em relação à parte financeira. Acha, ainda, que o Governo deve tentar ajudar nas áreas de acesso ao porto e tráfego de caminhões. O assunto foi detalhadamente discutido, onde foram observados aspectos como agendamento da chegada da carga ao porto e disponibilidade de uma área única de apoio para os caminhões. Na ocasião, o Presidente do CAP informou que, em relação a esse fluxo logístico de carga/descarga no porto, o interessante seria examinar a implantação de uma sistemática similar ao SGTC, que consiste em operacionalizar um sistema de agendamento para todos os tipos de carga, de forma ordenada, e com a participação dos agentes públicos e privados envolvidos na operação. E o Conselheiro Josino Pontes também deu maiores detalhes sobre os projetos de logística de transportes para os portos de Fortaleza e Pecém, que estão sendo feitos pelo Governo do Estado. Ao final, tendo em vista a importância do tema, o Presidente Martinho propõe que o assunto faça parte permanente da pauta do CAP, até que seja encontrada uma solução definitiva. E se compromete a trazer para a próxima reunião, um projeto conceitual sobre o SGTC.

VII. Relatório de andamento sobre o trabalho da comissão para examinar e opinar sobre a proposta de minuta da revisão do Regulamento de Exploração do Porto, em observância ao que estabelece a Portaria nº 245, de 26 de novembro de 2013 e da Norma de Pré-Qualificação de Operadores portuários – Relator: Oswaldo Fontenele, Coordenador da CODGEP da CDC.

- A palavra é dada ao relator Oswaldo Fontenele, que justificou a não realização de reunião da comissão desde o período em que foi criada, tendo em vista que a minuta do regulamento de exploração do porto feita pela Coordenadoria Jurídica, não atendia a Portaria 245/2013, a qual cria várias questões que não estão incluídas no regulamento atual. No momento estão refazendo o regulamento, adequando-o à portaria e a expectativa é que seja apresentado na próxima reunião do CAP para discussão do Colegiado. O Presidente Martinho solicita maior celeridade ao assunto, para que a CDC possa cumprir o prazo estipulado, que é meados de novembro deste ano, lembrando, todavia, não se tratar de refazer integralmente o Regulamento de Exploração do Porto, mas a sua adequação ao novo marco regulatório, contemplando a questão como a regulação do uso dos equipamentos pelo operador portuário pré-qualificado que permeia em todos os portos, entre outros aspectos pontuais a serem considerados.

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

COMUNICADOS FINAIS DE INTERESSE

- Em seguimento à reunião, a palavra foi passada ao Coordenador de Infraestrutura – CODINF, da CDC, Carlos Augusto Bandeira de Melo, que explanou sobre o andamento das obras do Porto de Fortaleza. Com relação à dragagem, foi solicitada a ajuda do representante do Governo Federal, no sentido de agilizar sua licitação e o Presidente do CAP registrou que a Secretaria de Portos tem dois assuntos que são prioritários: dragagem e arrendamentos. Ficou consensuado que as informações sobre o andamento das obras no porto será item permanente das pautas do CAP.

- O representante da Receita Federal, José de Jesus Ferreira, questiona a ANTAQ se faz parte ao sucesso de desenvolvimento do porto a grande quantidade de oficinas e escritórios atuando dentro de sua zona primária. A representante da ANTAQ, Eveline Miranda observa que não se pode impedir a operação e propõe se reunir com a Alfândega e CDC para definir uma área organizada de utilização para oficinas e escritórios dos operadores portuários. O Presidente do CAP ressalta que todas essas discussões podem ser feitas neste fórum.

- Antes de encerrar a reunião o Presidente do CAP destaca os itens da pauta da próxima reunião:

- Infraestrutura do porto
- Esboço do SGTC
- Estacionamento
- Discussão sobre o regulamento do porto.

- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, agendando a próxima reunião para 17/outubro próximo. Para constar, eu, Augusta Pinheiro Sá, Secretária, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada vai assinada pelos conselheiros e por mim. Fortaleza, 22 de agosto de 2014.

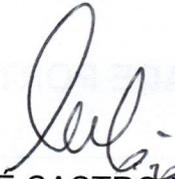
MARTINHO CÂNDIDO VELLOSO DOS SANTOS
Presidente

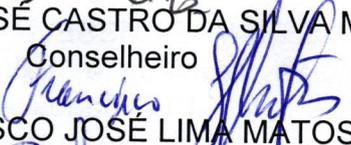
LEOPOLDO ARAUJO BERTINI
Conselheiro

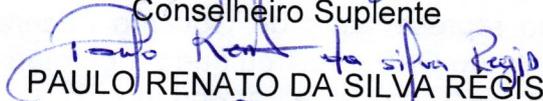
JOSÉ DE JESUS FERREIRA
Conselheiro Suplente

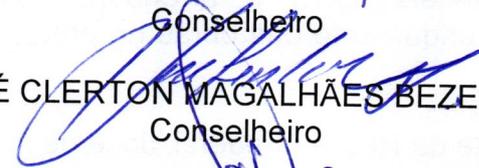
MÁRIO LIMA JÚNIOR
Conselheiro Suplente

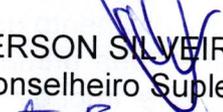
RAIMUNDO JOSINO PONTES
Conselheiro


CARLOS JOSÉ CASTRO DA SILVA MAIA
Conselheiro


FRANCISCO JOSÉ LIMA MATOS
Conselheiro Suplente


PAULO RENATO DA SILVA RÉGIS
Conselheiro


JOSÉ CLERTON MAGALHÃES BEZERRA
Conselheiro


ADERSON SILVEIRA ARAGÃO
Conselheiro Suplente


AUGUSTA PINHEIRO DA SILVA SÁ
Secretária